



### III CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA BÍBLICA

08-10 de setembro de 2008 - PUC-SP

Comunicação no dia 09/09/08

#### JESUS DE NAZARÉ E OS SINAIS DOS PIEDOSOS DA TERRA

João Batista Ribeiro Santos\*

Com esta pesquisa pretendo analisar as “Bem-aventuranças” mateanas (Mt 5.3-12) em seu ambiente político. A revolução de valores preconizada por Jesus de Nazaré consiste no fato de ele anunciar que membros de grupos separatistas e indivíduos excluídos da política imperial terão precedência no banquete do Reino dos Céus. Assim a nova liderança se apresenta. De maneira forense, enumera os reconhecidamente fracos jurídica e economicamente, que sobrevivem na gravidade da injúria e da perseguição perpetradas pelos membros das camadas dirigentes, que lutam por uma sociedade justa e, gerando o ambiente apocalíptico das comunidades cristãs primitivas, entendem ser necessário forçar o reinado de Deus.

Os *makarioi* são, portanto, membros ideais da comunidade comprometidos sociopoliticamente. Mas não apenas eclesiásticos, também combatentes carismáticos itinerantes e simpatizantes galileus. Estamos diante das milícias de Jesus. As belas honrarias são proclamadas publicamente no submundo do Império Romano. Em uma evidente oposição aos poderosos e seus aliados, Jesus de Nazaré concita aquelas e aqueles que nele exercem fé e labutam e sofrem pela construção da paz por meio da justiça [*tous prophétas*], exortando-os a festejarem, na dureza do infortúnio e do combate, o reino vindouro do Deus já entre eles. Eles próprios como sinal do Reino dos Céus.

---

\* Mestre em Ciências da Religião, linha de pesquisa História e Literatura do Mundo Bíblico, pela Faculdade de Filosofia e Ciências da Religião da Universidade Metodista de São Paulo (FAFIR/UMESP), Coordenador do Instituto Logos de Educação e Pesquisa Religiosa (INLEPER/FAETEL), São Paulo/SP.  
E-mail: jj.batist@gmail.com



IV CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA BÍBLICA

13-15 de setembro de 2010 - UESP

Comunicação no dia 14/09/10

**EM BUSCA DOS FUNDADORES: ARQUEOLOGIA, MEMÓRIAS E O  
DEBATE ACERCA DA ORIGEM SOCIAL DO ANTIGO ISRAEL NO  
MEDITERRÂNEO ANTIGO**

João Batista Ribeiro Santos\*

**RESUMO**

Esta pesquisa debate a origem do antigo Israel, cuja fonte precípua é a estela do faraó Merneptah, onde aparece pela primeira vez o nome “Israel” como grandeza social. Abordaremos os *movimentos vitais* no Levante. Dado como relevante o fato de que no Levante se misturam influências de todas as culturas antigo-orientais, pressupomos que a mobilidade propiciou a simbiose entre os sedentários *habiru*, os seminômades *‘ibriyyîm*, e os nômades *sha’aw*; assim, situaremos geograficamente a pesquisa no Mediterrâneo antigo entre os séculos XIII-XII. Por levar-nos às representações socioétnicas dos “povos do mar”, interessa-nos mais a cultura material do que as situações estamentais; por isso, os movimentos migratórios serão apresentados não como lutas de sobrevivência, mas como evento sociopolítico fundante.

---

\* Mestre em Ciências da Religião, linha de pesquisa História e Literatura do Mundo Bíblico, pela Faculdade de Filosofia e Ciências da Religião da Universidade Metodista de São Paulo (FAFIR/UMESP), Coordenador do Instituto Logos de Educação e Pesquisa Religiosa (INLEPER/FAETEL), São Paulo/SP.  
E-mail: jj.batist@gmail.com